

MASSORET HABRIT

O ELO DA TRADIÇÃO

De 14 a 20 de dezembro de 2019

Shabat 16 a 22 de Kislev de 5780

Ano 1 nº 8

Shabat Vaishlach

**LUTOU COM UM
ANJO DE DEUS
E COM HOMENS,
E OS VENCEU**

ACOB



ISRAEL

ENTREVISTAS DA TORÁ

1 • MASSORET HABRIT

Sei que esta não será uma entrevista fácil, pois não só você, mas sua descendência é composta de vários inimigos do povo de Israel. Como você explica tanto ódio, mesmo tendo sido o filho preferido de Isaac, nosso segundo patriarca?

ESAU – Quero aproveitar a oportunidade desta entrevista, para tentar esclarecer uma das maiores injustiças da História. A começar por essa história de preferência. Na verdade, eu nunca fui o preferido de meu pai. Eu era o primogênito e por isso tinha meus direitos. Além disso, ele me admirava, porque eu fazia coisas que ele jamais tinha feito: eu vivia fora de casa, adorava caçar, tive muitas mulheres. Mas minha mãe nunca gostou de mim, desde que eu era pequeninho, ela sempre me rejeitou, sempre me tratou com desconfiança. Você imagina meu trauma? Ser rejeitado pela minha própria mãe, ainda mais por uma ídiche mame, enquanto meu irmão Jacob era sempre o queridinho. Por isso eu nunca estava em casa. Para que ficar ouvindo minha mãe reclamando o tempo todo de mim? Era muito melhor caminhar sozinho pela mata.

ESAU

2 • MASSORET HABRIT

Você fala em injustiça, mas você nunca deu valor para coisas importantes, tanto que você vendeu sua primogenitura por um prato de lentilhas.

ESAU – Outra injustiça. Todo mundo sabe o tamanho do meu apetite. Um dia que não consegui caçar nada, chego em casa cansado morrendo de fome. Vejo meu irmão com uma panela cheia de uma comida vermelha, que parecia super apetitosa. Pedi para que ele me desse um pouco, e ele exigiu, em troca, o meu direito de primogenitura. Do que valeria minha primogenitura, se sabia que ia morrer? É claro que aceitei. Se ele fosse de verdade uma pessoa boa, como todos falam, ele não deveria exigir por uma simples refeição, algo tão exorbitante, você não acha?

3 • MASSORET HABRIT

Mesmo vendendo a sua primogenitura, você quis receber a bênção dos primogênitos, isso não é meio incoerente? E, depois que seu irmão recebeu a bênção, você ainda passou a odiá-lo, obrigando-o a fugir para longe.

ESAU – Eu nunca levei a sério aquela história da venda de primogenitura e tenho certeza que nem o Jacob levou, aliás acho que ninguém levou. Tanto é que ele acabou usando uma vestimenta com uma manga de pelos, para ludibrirar meu pai. Por acaso você sabe como meu pai ficou abalado, quando ele descobriu que tinha sido enganado ao abençoar o filho errado? E eu então? Eu fui a vítima inocente de um complô familiar. A mentira de minha mãe e de meu irmão foi mais forte que a verdade de meu pai. E quem disse que eu passei a odiá-lo? É mais uma história da minha mãe. Se eu o odiasse, como todos falam, por que eu o teria abraçado quando ele voltou para casa e ainda o deixei passar com sua família são e salvo? E fiquei muito orgulhoso e o abracei porque passei a respeitá-lo, depois que eu soube da sua luta contra o anjo.

SEMANA NA HISTORIA JUDAICA

22 de kisleb de 5683 - 16 de dezembro de 1922

YURTZAIT DE
ELIEZER BEN
YEHUDA

Eliezer Ben-Yehuda nasceu Eliezer Perelman em Luzhky, Lituânia, em 1858. Filho de um Chabad Hasid, Ben-Yehuda recebeu uma educação religiosa tradicional em uma yeshiva local. Mas, secretamente através do diretor de sua escola, aproximou-se da literatura secular, consumindo ansiosamente periódicos hebraicos, especialmente aqueles preocupados com o nacionalismo judeu. Ben-Yehuda encontrou inspiração nos movimentos nacionalistas europeus. No século 19, a Itália e a Grécia - ambos os países vinculados a terras e línguas antigas - tornaram-se nações independentes. Visualizando os judeus como uma nação semelhante aos gregos e italianos, Ben-Yehuda ficou determinado a ajudar a criar uma nação onde os judeus pudessem adotar o hebraico como idioma nacional. Chegando a Jerusalém em 1881, Ben-Yehuda imediatamente pôs em ação seu plano de avivamento hebraico. Ele deixou para trás seu nome de nascimento e, com sua

esposa, Deborah Jonas, criou a primeira casa de língua hebraica moderna. Ele também criou o primeiro filho moderno de língua hebraica, Ben-Zion Ben-Yehuda. Os outros elementos do projeto de reavivamento de Ben-Yehuda foram o uso do hebraico como idioma de instrução e estudo nas escolas e a criação de um vocabulário que tornaria o hebraico um idioma viável para uso nacional. Ben-Yehuda ganhou o apoio de educadores que eram nacionalistas judeus entusiasmados e se identificaram com seu projeto. O ensino do hebraico nas escolas também foi uma solução prática para o problema dos imigrantes de diferentes países que falam uma variedade de idiomas. Listas de palavras foram publicadas em periódicos em hebraico, particularmente Hatzevi, que Ben-Yehuda fundou. Em 1910, Ben-Yehuda começou a publicação de seu dicionário, mas o conjunto completo de 17 volumes do Dicionário Completo de Hebraico Antigo e Moderno só foi concluído até bem após sua morte, em 1922.

“A CAPA”

Bereshit 32:28-29

“(O anjo disse: “Qual é o seu nome? Ele disse: Jacob. (O anjo) disse: “Seu nome não mais será Jacob, mas Israel, porque lutou com um (anjo de) Deus e com homens, e os venceu.”

SHABAT NO BEIT MIDRASH MASSORET

O Beit Midrash é um conceito existente na cultura judaica há mais de dois mil anos: uma casa de estudos em que se reza, uma sinagoga em que se estuda.

HORÁRIOS

Kabalat Shabat: sextas às 19:00

Shacharit Shabat: sábados às 10:00

Avenida Doutor Arnaldo, 1504, Metrô Sumaré Sumaré - São Paulo capital